

Atendimento Emergencial Ao Paciente Em Parada Cardiorrespiratória: Uma Análise Abrangente Da Literatura

Fernanda Mayara De Souza Franco Silva¹, Daniel Lopes Da Silva²,
Lucas Santos De Souza³, Maressa Samai Pinheiro Silva⁴,
Marília Gabryella Alves De Lima⁵, Josué Lucas Pendes Do Nascimento⁶,
Vinícius Couto De Albuquerque Melo⁷, Bruna Juliane Melo Silva⁸,
Francisco Samuel Da Costa Mendes⁹, Rossana Hayara Soares Sousa Salvino¹⁰,
Tainan Gomes Ferreira¹¹

¹enfermagem, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Brasil

²enfermagem, Faculdade De Ensino E Cultura Do Ceará, Brasil

³enfermagem, Uninove, Brasil

⁴enfermagem, Universidade Potiguar, Brasil

⁵enfermagem, Ufpe, Brasil

⁶medicina, Universidade Federal Do Maranhão, Brasil

⁷medicina, Unit-Al, Brasil

⁸medicina, Uninovafapi, Brasil

⁹medicina, Uninovafapi, Brasil

¹⁰medicina, Uninovafapi, Brasil

¹¹medicina, Universidade Nove De Julho, Brasil

Resumo:

Fundo: Diante da urgência da parada cardiorrespiratória, o atendimento emergencial desempenha papel crucial na sobrevivência. Este estudo analisa estratégias e diretrizes para intervenção imediata e eficaz.

Materiais e Métodos: Revisão abrangente com abordagem descritiva sobre o cuidado de pacientes com sepsis na unidade de terapia intensiva. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs e incluiu artigos originais na íntegra publicados entre 2018 e 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol.

Resultados: Após rigorosa triagem metodológica, utilizando critérios de inclusão e exclusão, foi selecionada uma amostra final de nove estudos. Esses estudos destacam a importância de treinar equipes para obter respostas rápidas diante do PCR.

Conclusão: De acordo com este estudo, pode-se observar que as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) são eficazes e podem reduzir a mortalidade se realizadas rapidamente e as técnicas necessárias seguidas corretamente passo a passo. É relevante destacar a importância do papel do enfermeiro na rápida identificação e execução dos protocolos de RCP, mantendo assim o êxito no procedimento.

Palavra-chave: Primeiros socorros, parada cardíaca, reanimação cardiopulmonar, cuidados de enfermagem, enfermagem em emergência.

Date of submission: 20-03-2024

Date of acceptance: 30-03-2024

I. Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela interrupção temporária da atividade elétrica do coração, resultando na perda de pulso e respiração. A ausência de intervenção imediata e eficaz pode levar a altas taxas de mortalidade. No entanto, avanços nos cuidados pré e intra-hospitalares têm contribuído para reduzir esses índices ^[13].

Cerca de trinta por cento dos indivíduos que experimentam parada cardiorrespiratória (PCR) não conseguem sobreviver, e apenas quinze por cento escapam sem danos neurológicos. A PCR está comumente ligada a condições cardiovasculares pré-existentes, especialmente a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a trombose. Além disso, os trombos coronarianos não apenas podem resultar em PCR, mas também podem desencadear outras complicações de saúde, como o infarto agudo do miocárdio (IAM) ^[14].

Além da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e da trombose, a parada cardiorrespiratória (PCR) está associada aos 5 “H’s”: hipóxia, hipovolemia, hidrogênio(acidose), hipercalemia e hipotermia. As unidades de terapia intensiva (UTI) são locais de maior frequência de PCR, atendendo pacientes graves. Os enfermeiros que trabalham nesta situação precisam estar atualizados sobre os protocolos de reanimação, pois são responsáveis por prestar o atendimento inicial antes da chegada do apoio médico. Os sintomas de PCR incluem perda de consciência, pulso, cianose e atividade elétrica. Uma vez determinada a PCR, as operações de reanimação devem começar imediatamente, priorizando os primeiros cinco minutos críticos. Os cuidados pós-paragem são fundamentais, especialmente durante as primeiras 48 horas, quando o risco de recorrência é maior [3,19].

Assim, é fundamental ressaltar que para assegurar a eficácia e a segurança dos cuidados, o enfermeiro deve estar capacitado e familiarizado com os procedimentos de reanimação. A falta de conhecimento nessa área pode resultar em intervenções inadequadas, afetando diretamente a assistência prestada e a sobrevivência do paciente. Portanto, as atitudes e ações dos enfermeiros exercem influência sobre a prontidão e o nível de engajamento da equipe em diversas emergências, inclusive nos casos de parada cardiorrespiratória [2,9].

Dado que a PCR é um evento imprevisível que pode ocorrer tanto dentro como fora do ambiente hospitalar, é crucial que tanto enfermeiros quanto outros profissionais estejam devidamente preparados para uma resposta eficaz durante o atendimento inicial à PCR. Isso se deve ao fato de que a equipe assistencial pode enfrentar desafios como falta de preparo e coordenação, resultando em assistência inadequada e falta de seguimento dos protocolos necessários [4].

Assim, surgem questões pertinentes sobre a preparação profissional nesta pesquisa. Examina se os enfermeiros estão adequadamente treinados e cientes das medidas a serem tomadas nos primeiros cuidados durante uma parada cardiorrespiratória (PCR), assim como os diversos contextos em que pode ocorrer o manejo da PCR fora da UTI. Logo, o objetivo principal é identificar os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros ao realizar o atendimento de enfermagem durante uma PCR e as operações essenciais necessárias nesse contexto.

II. Material E Métodos

Esta revisão oferece uma análise abrangente da literatura, sintetizando o conhecimento e destacando descobertas cruciais para a prática. Engloba pesquisas experimentais e não experimentais, proporcionando uma compreensão ampla do fenômeno em questão. Ao combinar dados teóricos e empíricos, visa diversos propósitos. Sua elaboração seguiu procedimentos metodológicos recomendados, incluindo determinação do tema, formulação de critérios de inclusão e exclusão, classificação e avaliação dos artigos, análise dos resultados e resumo das conclusões obtidas [5,18].

Este estudo de revisão de literatura foi elaborado a partir da próxima pergunta guia: Os enfermeiros estão saudáveis e conscientes sobre quais ações tomar durante o atendimento inicial à parada cardiorrespiratória?

A busca de artigos/publicações foi realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, com cobertura pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Definir utilizando descritores em ciências da saúde (DeCS): “Primeiros Socorros”, “Parada Cardíaca”, “Reanimação cardiopulmonar”, “Cuidados em enfermagem”, “enfermagem em emergência”.

A pesquisa foi conduzida em novembro de 2021 e seguiu uma série de critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos artigos fora dos prazos estabelecidos, trabalhos incompletos, estudos teóricos e aqueles que não abordavam o tema em questão. A seleção incluiu apenas artigos completos publicados em português e inglês, destacando o papel crucial do enfermeiro no cuidado da PCR, e limitou-se ao período entre 2018 e 2021.

III. Resultados

Após um rigoroso processo metodológico de seleção com base nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove estudos dentre um total de 2.347 encontrados.

Os principais resultados e conclusões de cada estudo são resumidos com base no diagnóstico dos estudos selecionados. Para melhor compreensão dos artigos escolhidos conforme os critérios de inclusão, foi elaborada a **(Tabela 01)**, que contém o ano de publicação, nome do autor, ano, título e resultados. Os artigos estão organizados em ordem crescente por ano de publicação.

Tabela 01. Descrição dos estudos selecionados na revisão bibliográfica.

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
A1	García-Martínez & Meseguer-Liza, 2018.	Attitudes of emergency nurses towards the concept of witnessed resuscitation.	Analisar a evidência mais significativa sobre as práticas das enfermeiras em relação à ressuscitação cardiopulmonar observada tanto em ambientes intra-hospitalares quanto extra-hospitalares.
A2	Rocha, Alcântara, Rocha & Toscano, 2018.	Effectiveness of using response teams quickly to reduce the occurrence of downtime cardiac and hospital mortality: a systematic review and meta-analysis.	Avaliar a eficácia das equipes de resposta rápida na redução da incidência de parada cardiorrespiratória hospitalar e morte por meio da identificação precoce da deterioração clínica.
A3	Mauricio et al, 2018.	Results of the implementation of integrated post-arrest care cardiorespiratory in a hospital university.	Determinar o atendimento pós-parada pulmonar (PCR) e relacioná-lo com o estado neurológico e a sobrevida nas primeiras 24 horas, na alta, seis meses e um ano depois.
A4	Alves et al., 2019.	Video lesson construction and validation about cardiopulmonary resuscitation.	Construir e validar um objeto de ensino virtual contemporâneo para reanimação cardiopulmonar em adultos utilizando um desfibrilador externo automático para suporte básico de vida em ambiente hospitalar (vídeo-curso).
A5	Lazzarini, Bonjorno, Fernandes & Machado, 2019.	Post-resuscitation hypothermia cardiopulmonary with low inputs: experience report.	Este estudo mostra experiência com controle direcionado de temperatura de pacientes pós-RCP, a agência pode fornecer informações reduzidas e essenciais.
A6	Carbogim et al.,2020.	Efetividade de modelo de ensino em um curso de primeiros socorros: ensaio clínico randomizado.	Avaliando a eficácia de modelos ativos de ensino e pensamento crítico em cursos de primeiros socorros para estudantes de graduação da área da saúde.
A7	Dias et al., 2020.	Incidentes críticos percebidos pelos times de resposta rápida nos atendimentos de emergência.	Análise do atendimento emergencial diante de eventos críticos positivos e negativos sob a perspectiva dos profissionais da equipe de resposta rápida de dois hospitais, um hospital público e um hospital beneficente.
A8	de Castro Brandão et al., 2020.	Cardiorespiratory Arrest: characterization service in the mobile emergency care.	Explorar as particularidades do atendimento prestado às vítimas de parada cardiorrespiratória no contexto pré-hospitalar.
A9	Santiago et al., 2020.	Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem.	Avaliar se o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre parada cardiorrespiratória (PCR) está alinhado com o protocolo da American Heart Association (AH).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

IV. Discussão

Após análise dos nove artigos mencionados na tabela, fica evidente que os autores realizaram pesquisas sobre os conhecimentos e procedimentos exigidos pelos enfermeiros para o manejo de casos de PCR em ambiente hospitalar e extra-hospitalar. Os artigos que tratam do atendimento inicial e da intervenção hospitalar enfatizam a importância do papel dos profissionais de enfermagem e de sua equipe, não apenas durante a RCP, mas também nas horas subsequentes (quando o risco de uma segunda PCR é maior).

Baseado em uma literatura revisada, a atenção pós-parada emerge como um aspecto crucial para a recuperação efetiva dos pacientes submetidos à RCP, influenciando sua sobrevivência nas primeiras 24 horas e no período pós-alta. Além disso, os autores destacam a relevância da monitorização e regulação da temperatura corporal em pacientes que apresentam hipotermia após episódios de RCP ^[12,13].

Conforme apontado por Citolino e colaboradores (2015), diversos fatores podem afetar negativamente a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar (RCP), incluindo percepções dos enfermeiros em unidades de internação de adultos em relação à duração do turno, experiência profissional, sintomas percebidos e outros fatores contribuintes. Além disso, destaca-se a importância da rapidez e qualidade na realização da RCP durante procedimentos cirúrgicos ^[7].

Apesar da necessidade urgente de conhecimento ágil e eficaz e dos desafios enfrentados pelos profissionais, o estudo revelou três categorias de feedback positivo que destacam a relevância deste serviço como fator contribuinte para a qualidade e segurança do paciente hospitalar [10].

Conforme apontado por Santiago et al. (2020), os resultados da performance dos enfermeiros não alcançaram plena satisfação, destacando as dificuldades enfrentadas pelos profissionais. Salienta-se a necessidade constante de atualização, aprimoramento comportamental e treinamento para o reconhecimento ágil da parada cardiorrespiratória, bem como para a atuação em equipes eficazes, ágeis e de alto desempenho [16].

A partir da relevância da busca de conhecimento, os autores destacam a urgência da criação de uma plataforma virtual atualizada de ensino baseada em videocursos para capacitar profissionais no manejo da reanimação cardiopulmonar de adultos no contexto do Suporte Básico de Vida (SBV), incluindo a utilização de Desfibrilador extracorpóreo. A iniciativa visa melhorar a qualidade das cirurgias e a capacidade dos profissionais para prestar atendimento emergencial [2,16].

No contexto desta busca de conhecimento, os autores destacam a necessidade de incorporar a formação em procedimentos e técnicas de RCP nos currículos de primeiros socorros para estudantes de enfermagem, mas também a necessidade de modelos de ensino ativos que estimulem o pensamento crítico. Por outro lado, outros estudos demonstraram que as equipes de resposta rápida têm potencial para reduzir as taxas de mortalidade e de paragem cardiorrespiratória, embora a qualidade da evidência seja limitada [6,15].

Por fim, pesquisadores como Castro Brandão et al. (2020) destacaram a relevância da formação específica da comunidade para identificar e intervir precocemente em situações de PCR, enfatizando a importância da educação em primeiros socorros. Isto realça o papel cada vez mais importante dos enfermeiros no sucesso dos serviços que prestam, uma vez que são frequentemente os profissionais que lideram a primeira resposta em emergências, assumindo assim a responsabilidade pela tomada de medidas adequadas [1,8].

V. Conclusão

O atendimento emergencial ao paciente em parada cardiorrespiratória (PCR) é uma intervenção crucial que demanda preparo e rapidez por parte dos profissionais de saúde. Ao longo deste estudo, ficou evidente que a qualidade desse atendimento é fundamental para aumentar as chances de sobrevivência e reduzir sequelas graves. A abordagem integrada, que inclui desde a capacitação da população em primeiros socorros até o treinamento contínuo dos profissionais de saúde, emerge como um ponto-chave para melhorar os desfechos em casos de PCR.

A literatura revisada destaca a importância de protocolos bem definidos, equipamentos adequados e equipes treinadas para garantir uma resposta eficaz diante de uma PCR. Além disso, a rápida identificação da situação, o início imediato da reanimação cardiopulmonar (RCP) e a administração precoce de desfibrilação são fatores determinantes para o sucesso do tratamento.

É essencial reconhecer que o sucesso no atendimento à PCR vai além da competência técnica; envolve também o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e a coordenação de esforços entre os diferentes profissionais de saúde e serviços de emergência. Portanto, investir em educação continuada, protocolos atualizados e sistemas de resposta rápida pode salvar vidas e melhorar significativamente os desfechos dos pacientes em PCR.

Referências

- [1]. Adão, R. D. S., & Santos, M. R. D. (2012). Atuação Do Enfermeiro No Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. *Revista Mineira De Enfermagem*, 16(4), 601-608.
- [2]. Alves, C. A., Barbosa, C. N. S., & Faria, H. T. G. (2013). Parada Cardiorrespiratória E Enfermagem: O Conhecimento Acerca Do Suporte Básico De Vida. *Cogitare Enfermagem*, 18(2).
- [3]. Alves, M. G., Batista, D. F. G., Cordeiro, A. L. P. D. C., Silva, M. D., Canova, J. D. C. M., & Dalri, M. C. B. (2019). Construção E Validação De Videoaula Sobre Ressuscitação Cardiopulmonar. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, 40.
- [4]. Bellan, M. C., Araújo, I. I. M., & Araújo, S. (2010). Capacitação Teórica Do Enfermeiro Para O Atendimento Da Parada Cardiorrespiratória. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 63, 1019-1027.
- [5]. Botelho, L. L. R., De Almeida Cunha, C. C., & Macedo, M. (2011). O Método Da Revisão Integrativa Nos Estudos Organizacionais. *Gestão E Sociedade*, 5(11), 121-136.
- [6]. Carbogim, F. D. C., Luiz, F. S., Oliveira, L. B. D., Braz, P. R., Santos, K. B. D., & Püschel, V. A. D. A. (2019). Efetividade De Modelo De Ensino Em Um Curso De Primeiros Socorros: Ensaio Clínico Randomizado. *Texto & Contexto Enfermagem*, 29.
- [7]. Citolino, C. M., Santos, E. S., Silva, R. D. C. G., & Nogueira, L. D. S. (2015). Factors Affecting The Quality Of Cardiopulmonary Resuscitation In Inpatient Units: Perception Of Nurses. *Revista Da Escola De Enfermagem Da Usp*, 49, 907-913.
- [8]. De Castro Brandão, P., Silva, I. C. N., Farias, M. T. D., Santos, V. P. F. A., Farias, D. M. F., Santa Cruz, V. S., & De Oliveira, J. A. (2020). Parada Cardiorrespiratória: Caracterização Do Atendimento No Serviço De Atendimento Móvel De Urgência. *Nursing (São Paulo)*, 23(267), 4466-4477.
- [9]. De Freitas Luzia, M., & De Fátima Lucena, A. (2009). Parada Cardiorrespiratória Do Paciente Adulto No Âmbito Intra-Hospitalar: Subsídios Para A Enfermagem. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, 30(2), 328.
- [10]. Dias, A. D. O., Bernardes, A., Chaves, L. D. P., Sonobe, H. M., Grion, C. M. C., & Haddad, M. D. C. F. L. (2020). Incidentes Críticos Percebidos Pelos Times De Resposta Rápida Nos atendimentos De Emergência. *Revista Da Escola De Enfermagem Da Usp*, 54.

- [11]. García-Martínez, A. L., & Meseguer-Liza, C. (2018). Emergency Nurses' Attitudes Towards The Concept Of Witnessed Resuscitation. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, 26.
- [12]. Lazzarini, M. T. B., Bonjorno, J. C., Fernandes, M. P., & Machado, R. C. (2019). Hipotermia Pós Ressuscitação Cardiopulmonar Com Baixos Insumos: Relato De Experiência. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 72, 1114-1118.
- [13]. Mauricio, E. C. B., Lopes, M. C. B. T., Batista, R. E. A., Okuno, M. F. P., & Campanharo, C. R. V. (2018). Resultados Da Implementação Dos Cuidados Integrados Pós-Parada Cardiorrespiratória Em Um Hospital Universitário. *Revista Latino-Americana De Enfermagem*, 26.
- [14]. Rasia, M. A. (2016). Cuidados De Enfermagem A Pacientes Em Pós-Parada Cardiorrespiratória Internados Em Unidade De Terapia Intensiva: Construção E Validação De Protocolo (Doctoral Dissertation, Universidade Federal Da Santa Catarina). <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167744> .
- [15]. Rocha, H. A. L., Alcântara, A. C. D. C., Rocha, S. G. M. O., & Toscano, C. M. (2018). Effectiveness Of Rapid Response Teams In Reducing Intrahospital Cardiac Arrests And Deaths: A Systematic Review And Meta-Analysis. *Revista Brasileira De Terapia Intensiva*, 30, 366-375.
- [16]. Santiago, B. M. G., Oliveira, J. D. S., Morais, R. L. G. L., Santos, C. S., Santos, I. S. C., & Cunha, D. O. (2020). Parada Cardiorrespiratória: Intervenções Dos Profissionais De Enfermagem. *Revista De Pesquisa (Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro, Online)*, 1105-1109.
- [17]. Santos, R. P., Hofstatter, L. M., Da Silva Carvalho, A. R., & Alves, S. R. (2017). Intervenção Educativa Sobre Parada Cardiorrespiratória Intra-Hospitalar: Conhecimento Dos Profissionais De Enfermagem De Unidades Médico-Cirúrgicas. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 19.
- [18]. Sousa, L. M. M., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Antunes, A. V. (2017). A Metodologia De Revisão Integrativa Da Literatura Em Enfermagem. N°21 Série 2-Novembro 2017, 17.
- [19]. Waldrigues, M. C., Wagner, B. V., Das Mercês, N. N. A., Perly, T., De Almeida, E. A., & Caveião, C. (2014). Complicações Da Hipotermia Terapêutica: Diagnósticos E Intervenções De Enfermagem. *Revista De Pesquisa Cuidado É Fundamental Online*, 6(4), 1666-1676.